



X FESTIVAL DO MEL DE SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS
X SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DA APICULTURA E
MELIPONICULTURA DO CARIRI PARAIBANO

III EVENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO

20 a 22 de setembro de 2018



GRUPO VERDE DE AGROECOLOGIA E ABELHA

Implantação de meliponário racional no Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa

Mateus Gonçalves Silva^{1*}; Alesia Alves de Sousa²; Vanclea Teles da Silva Sousa³; Juliana Pereira da Nóbrega⁴; Edvanildo Andrade da Silva⁵; Maria Cândida de Almeida Mariz Dantas⁶

^{1*}Graduado em Agroecologia pelo Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa. E-mail: mateus.goncalves2102@gmail.com; ²Graduanda em Agronomia pela Universidade Federal de Campina Grande, Campus Pombal. E-mail: alesia.alves02@gmail.com; ³Graduanda em Agroecologia pelo Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa. E-mail: telesvanclea111@gmail.com; ⁴Graduanda em Alimentos- Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa. E-mail: juliana28nobrega98@gmail.com; ⁵Mestrando em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande, Campus Pombal. E-mail: edvanildo@hotmail.com; ⁶Professora pesquisadora do Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa. E-mail: candidamariz@yahoo.com.br

RESUMO: A meliponicultura é uma atividade capazes de causar impactos positivos, tanto sociais quanto econômicos, além de contribuir para a manutenção e preservação dos ecossistemas existentes. O Brasil é um país de grande diversidade de espécies de abelhas nativas, popularmente conhecidas como abelhas sem ferrão. Que podem ser criadas através de manejo racional em caixas apropriadas ou cortiços. O objetivo do trabalho foi avaliar os resultados da implantação de um meliponário racional no Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa. A área de estudo e desenvolvimento das atividades de criação com as abelhas está estabelecida no setor do Viveiro de Mudanças do referido Campus que fica localizada no Perímetro Irrigado de São Gonçalo, na zona fisiográfica do Sertão Paraibano a 220 metros de altitude, de coordenadas geográficas, latitude 6°45'33" Sul e longitude 38°13'41". A inserção dessa atividade buscou principalmente resgatar a história das abelhas nativas sem ferrão. Inicialmente foram adquiridas colônias de abelhas Jandaíra (*Melipona Subnitida* Ducke), espécie nativa do nordeste brasileiro de grande importância para a economia das comunidades rurais da região que, devido a ação antrópica, na atualidade raramente é encontrada em ambiente natural. As abelhas Jandaíra contribuíram para polinização e consequentemente preservação das espécies vegetais encontradas nas proximidades do meliponário, além de servirem de subsídios para as atividades pedagógicas no âmbito dos cursos superiores de Agroecologia e Medicina Veterinária, cursos técnicos de Meio Ambiente e Agropecuária, assim como dar suporte aos trabalhos de cunho científico. As atividades desenvolvidas envolveram pesquisas relacionadas à biologia, criação e produtos da espécie, bem como aulas práticas que envolveram desde a observação dos aspectos físicos da abelha, a movimentação dentro e fora da colônia, práticas de manejo como alimentação, limpeza, coleta de mel e multiplicação de colônias. A implantação do meliponário possibilitou aos envolvidos desenvolverem suas habilidades profissionais e despertar interesse pela criação e conservação da espécie, assim como desenvolver pesquisas técnico-científicas na área de entomologia.

PALAVRAS-CHAVE: Abelhas nativas. Práticas ecopedagógicas. Formação complementar.